

UNIÃO FIGUEIROENSE

Administrador e proprietário — José M. F. David
PUBLICAÇÕES
 Comunicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.
 Composto e impresso nas officinas da
UNIÃO FIGUEIROENSE. Redacção e
 Administração, Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Semanario Republicano

DIRECTOR POLITICO — Miguel A. A. Correia
 Secretario da redacção — ALFREDO S. PIMENTA

Editor — Alfredo Lencastre e Barros
ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adeantado	15200
Semestre	600
Brazil (moeda forte)	25000
Africa	15200
Numero avulso.	8

DESCANSO SEMANAL

Toda a gente sabe que o descanso semanal é um dos mais interessantes problemas da actualidade. Ha quem diga que tal problema é insolúvel e que elle representa um conflicto permanente. Ha quem diga que elle é simplicíssimo e apenas exige um pulso energico que o resolva com decisão.

Nem uma coisa, nem outra. O descanso semanal envolve um caso de grave importancia, mas que pode solucionar-se com certa facilidade. O que é preciso é que ninguem perca o sangue frio e que todos contribuam com a sua boa vontade e a dóse de senso commum de que possam dispôr para se chegar a conclusões satisfactorias.

Não é com protestos, com manifestações mais ou menos tumultuosas, com representações vehementes e com telegrammas alarmantes que se ha de conseguir o fim desejado.

Pelo contrario, é pela discussão cordata, pela avaliação dos interesses mais diversos e pela harmonia de direitos por vezes bem antagonicos, que a sociedade portugueza pode encontrar, no actual momento, a formula que lhe ha de dar, sobre este objecto tão importante, a tranquillidade e o socego.

O sr. ministro do Interior tem mostrado, a este respeito, o maior espirito de conciliação e os mais ardentese desejos de fazer respeitar sem favoritismos especiaes os legitimose interesses de todos. Seria revoltante que o accusassem de voluntarioso e rematada calunnia apodal-o de parcial.

Sabendo que o problema é complexo e que só pela experiencia podia ser resolvido e aperfeiçoado, lançou-o para publico n'um decreto inicial, garantindo logo que o iria modificando conforme as necessidades da pratica e que de todas essas modificações tiraria lição e ensinamento para a remodelação definitiva que tenciona apresentar ao parlamento.

Para a elaboração do decreto primitivo adoptou um criterio descentralista, entregando ás camaras mu-

nicipaes a regulamentação privativa das diferentes regiões do paiz. E para as modificações que lhe fez ultimamente, com um espirito de justiça que é evidente, procurou sempre harmonisar as legitimase reivindicações dos assalariados com os legitimose interesses dos patrões.

Consta-nos que as representações das diferentes classes entradas no ministerio do Interior são aos montes e que só muito cuidado, muita persistencia e muito boa vontade têm descortinado n'aquella immensa confusão de alvires e reclamações a linha orientadora por onde tem seguido o criterio ministerial. Mas tambem nos consta que hoje o assumpto está muito esclarecido, achando-se desbravadas as suas principaes dificuldades. E sabemos de fonte certa que o sr. dr. Antonio José d'Almeida vae nomear uma comissão composta de assalariados e patrões para o estudo definitivo da questão.

Essa comissão abrirá um vasto inquerito, cujas conclusões, balanceadas com os alvires apresentados nas centenas de representações já recebidas, darão uma media que não representará ainda a justiça completa, mas que será, em todo o caso, a somma maior de justiça que, n'este momento, se pôde dar á sociedade portugueza.

Todas as classes, pois, devem, com calor e afincio, estudar os diferentes aspectos da questão, no intuito sincero de a resolver honradamente. O que está vigorando não é bom? Certamente que não é; mas por isso mesmo se torna indispensavel melhor-o e aperfeiçoal-o, e não é com gritos, com tumultos e com protestos ruidosos que tal se ha de conseguir.

Estudem maduramente a questão, enviem o resultado do seu estudo á comissão que vae ser nomeada e esperem que na nova disposição legislativa, mais fundamentada e explicita, assentem ideias que ainda andam no ar.

O governo prometeu categoricamente aos caixeiros de Lisboa que logo na primeira sessão do parlamento seria apresentado o projecto de

regulamentação das horas de trabalho. E' então occasião de o sr. ministro do Interior apresentar o seu projecto definitivo sobre o descanso semanal, conjugando assim as duas legitimase aspirações das classes trabalhadoras: ter um dia certo de descanso por semana, e convenientemente regulamentadas as horas do seu trabalho diario.

O ministro, porém, como é facil de ver, só poderá levar a cabo a sua missão e satisfazer os seus proprios intentos, se o auxiliarem, fornecendo-lhe todos os elementos esclarecedores e não lhe tirando o socego de que carece para realizar a sua obra.

Que as classes trabalhadoras pensem bem n'isto.. Um homem cheio de boa vontade, que é o sr. dr. Antonio José d'Almeida, dispõe-se a dar ás classes trabalhadoras, sob este ponto de vista, a maior somma de felicidade possivel. Pois o dever de todos e especialmente dos interessados é auxiliá-lo, e evitar que alguém ponha no seu caminho entraves que o obriguem a parar ou a enfraquecer a sua marcha.

Na França as emendas ao decreto primitivo do descanso semanal não têm conta. A cada momento se attendem reclamações que são legimas e se concretisam em lei alvires que parecem judiciosos. Com menos trabalho se chegará em Portugal a soluções satisfactorias, visto qua somos um paiz pequeno onde as rivalidades de classes são muito attenuadas por uma certa uniformidade de vistas que é evidente mesmo atravez dos conflictos mais rudes.

Haja então um pouco de boa vontade e moderação por parte de todos e o descanso semanal poderá ser em breve uma coisa pratica e uma coisa justa.

Da Republica

ECHOS

Os beneficios da Republica

E' a epigraphe d'uma correspondencia publicada no *Mundo* de 17 de corrente em que um miseravel vem covardemente pretender ferir quem neste momento não pode chamal-o á

responsabilidade da sua infancia.

Ao sr. França Borges foi perguntado quem é o pulha, auctor da correspondencia, que á laia de salteador pretende anavallar a reputação de quem está infinitamente superior aos traçoeiros ataques de certos miseraveis, verdadeiros escarros da humanidade.

Depois restará enterrar bem na lama os bandidos que n'ella chafurdam, e agarral-os bem pelas orelhas para que nunca possam sair da miseravel montureira em que vivem, á espreita da sua consciencia alli enterrada.

Miseraveis! Pulhas!

O idolo não vacila!

Está o *Figueiroense* redondamente enganado. O idolo não vacila, pelo contrario está de perfeita saude, seguro como uma rocha.

Tem bellissimas ideias de não cahir ás investidas dos seus adversarios, pois para tanto não lhes chega o engenho e a arte.

Está escudado na força do direito e da razão, e isso lhe basta.

Não tem n'este momento outras aspirações que não seja normalisar a vida politica d'este concelho, garantindo a todos uma legitima e justa representação, acabando de vez com o *exclusivismo* que tem predominado na politica local.

Se a politica *exclusivista* que têm feito tivesse sido de beneficos resultados para o concelho e se baseasse em principios de interesse moral e material, nós seriamos os primeiros a apoiá-la com dedicacão. Mas não. Este concelho teve largos rendimentos, quando d'elle faziam parte freguezias hoje annexadas a outros concelhos — que, diga-se de passagem, d'aquí sahiram por uma lamentavel inepcia dos politicos d'esse tempo, que são os mesmos d'hoje — e afinal vê-se com magua que não ha coisa alguma nas diversas freguezias que assignale a passagem d'essa gente pela administração municipal.

Vivemos na convicção de que esta administração alguma coisa de util ha de fazer, dentro dos pequenos rendimentos municipaes, sujeitos a encargos pezadissimos. O futuro o dirá e os factos o demonstrarão.

O idolo não vacila! Quando um dia tiver de deixar *todos os importantes e rendosos* cargos em que está investido, sahirá com a consciencia tranquilla de ter cumprido o seu dever.

O idolo nunca pode cahir, porque apeado do tal pedestal em que tanta gente o julga collocado, e recolhido ao cumprimento das suas obrigações profissionais, tem a consciencia

cia de lhe ser feita a vontade. Acabar com a politica *exclusivista* que sempre se fez n'este concelho é o seu unico objectivo, e conseguido elle está cumprida a sua missão.

A ninguém pode restar duvida de que está formado um nucleo de forças, que no futuro ha de garantir a fiscalisação na administração municipal, que até aqui não havia. Agora resta manter e fortalecer esse grupo, e é o que se está fazendo.

Só os cegos é que não veem isto.

Deputados

Por este circulo são propostos os srs. dr. Augusto Barreto, governador civil de Castello Branco, e Antonio Maria da Silva Barreto.

O primeiro, nosso illustre patriota, pertence á heroica geração academica de 1890, que por occasião do ultimatum da Inglaterra levantou em Coimbra e em todo o paiz um largo e patriótico movimento de protesto.

Caracter honestissimo, intelligencia fulgurante e alma ardente de revolucionario reúne todas as qualidades para ser recebido com enthusiasmo pelo eleitorado do circulo, que o vae levar á proxima Assembleia Constituinte. O segundo, que conhece de perto esta região, é um professor distinctissimo e um caracter de provada honestidade. A estas qualidades reúne as de uma grande lealdade e lucida intelligencia, que lhe garantem um lugar de destaque no parlamento.

Ainda bem que esta região tem quem tão brilhantemente a represente em côrtes e pugne pelos seus legitimos interesses.

Miguel A. A. Correia

Comicio Republicano

No proximo domingo, pelas 10 horas da manhã, realisa-se em Villas de Pedro, importante povoação da freguezia de Campello, deste concelho, um comicio de propaganda republicana, promovido pelo digno administrador deste concelho, Alberto Pimenta, pelo presidente da commissão municipal administrativa, Dr. Miguel Alexandre Alves Correia e pelo cidadão Sá Pessoa, empregado viajante, representante da casa commercial, Nunes de Carvalho & C.^a de Lisboa.

Esta jornada de propaganda, promete ser importante, pois conta-se com um auditorio de duas mil pessoas. Serão oradores: Dr. Miguel Alexandre Alves Correia, Presidente da Commissão Municipal Administrativa, Dr. Diniz Henriques, conservador da comarca, Dr. Pereira d'Almeida, medico municipal de Pedrogão Grande, Francisco de Sá Pessoa, empregado commercial viajante, e padre José Rosa, de Campello.

O digno administrador deste concelho e o Presidente da Commissão Municipal, encetam com esta jornada uma serie de comicios em todo o concelho, devendo realisar-se nos primeiros dias de maio em nesta villa, onde fallarão os can-

didatos a deputados por este circulo e outros oradores de Lisboa, já comprometidos para este fim.

EXPEDIENTE

Aos nossos estimados correspondentes e colaboradores pedimos a fineza de nos mandar as suas correspondencias de forma a serem aqui recebidas á terça feira. Vindo depois deste dia só podem ser publicadas no numero seguinte.

Os beneficios da Republica

Do Mundo de 19 do corrente transcrevemos o seguinte:

Acerca de uma correspondencia de Figueiró publicada no Mundo com este mesmo titulo, afirmam-nos que o sr. Antonio Lopes de Paiva nunca teve politica no tempo da monarchia e que manifestou o maior enthusiasmo pela proclamação da Republica.

Sobre o assunto recebemos a seguinte carta:

No Mundo de hontem vem uma noticia de Figueiró dos Vinhos recheada de falsidade; desde a paternidade de duas crianças atribuida a meu infeliz irmão, até á affirmativa do seu internato em Rilhafoles, onde não está, nem nunca esteve. Lamento que v. desse acolhimento a uma noticia de tal natureza, e que pelo fim a que visa, só um infame podia fornecer.

Lisboa, 18 de abril de 1911. — Joaquim Lopes de Paiva.

Lamentamos que O Mundo haja sido burlado na sua confiança, e pedimos desculpa da nossa boa fé.

OTEXUGO E O MOCHO

Estava D. Texugo escamado
Por ver que a versalhada lhe faltava
Com que no seu caminho se viagara
Da gente que o traz arreliado.

A um mocho as penas confiava,
Berrando de correio tão damnado
Que por andar assim sempre atrazado
Sem proza e sem verso o deixava

Responde-lhe o mocho a sorrir
— Não servem para nada os teus lamentos
— Os teus ais, teus suspiros, teu carpir!

Toma coragem, deixa desalentos
E em lugar d'um só verso, manda vir
Os sonetos ás duzias mais aos centos.

Gani Medes

Neurologia

CASTANHEIRA DE PERA, 19.— Apoz doloroso e prolongado soffrimento falleceu no dia 15 do corrente no logar do Bollo d'esta freguezia, confortado pelos sacramentos da Igreja, o sr. João Antunes, que foi

AVANTE!

XI

Pois tu consentirás tudo isto? Embora!
De um povo, á luz da historia, immortal,
Sei eu, que hoje, valente como outr'ora,
Protesta e se revolta: Portugal.

Christo, tambem deitou, um dia, fóra
Do templo os vendilhões do seu ideal.
Cumpriu o seu dever. Pois esta hora
É semelhante á sua, mesmo equal.

Protesta pois, ó Povo. É a Humanidade
Aprenderá de novo a heroicidade
Com que, glorioso, has sempre combatido.

E couraçar o peito, armar o braço;
E h. dos darem-se o fraterno abraço
De quem por morte só, será vencido.

Pereira Bravo.

sr. Dr. Affonso Mendes Cid, ex medico deste municipio.
Apresentamos-lhe e a sua familia os nossos pezames.

Festividades

No proximo domingo realisa-se em Villas de Pedro a festa da Senhora do Pranto que costuma ser muito concorrida de forasteiros, esperando-se que este anno seja muito mais concorrida, para o que muito concorrerá o comicio que ali se realisa e a que noutro logar nos referimos. Será abrilhantada pela philarmónica União Republicana Figueiroense que vae assistir ao comicio e pela philarmónica Castanheirense. Ao contrario do que se tem feito propalar, nesta festa haverá a usual procissão dos annos anteriores.

No dia 17 teve logar em Abrunheiná a festa do Amparo que esteve muito concorrida, não havendo ali as costumadas desordens, devido certamente ao regedor de Aguda, sr. Damasio da Silva, que soube manter o seu prestigio d'autoridade. Foi abrilhantada pela Philarmónica União Republicana Figueiroense.

CORRESPONDENCIAS

CAMPELLO, 20.— No dia 30 do corrente terá aqui logar a festa a Nossa Senhora da Graça, padroeira desta freguezia. Espera-se muita concorrência pelo costumeado, brilhantismo como tem sido feita em annos anteriores. Constará de missa a grande instrumental, sermão e procissão, na qual tomarão parte principal muitas fogaças e grande numero de creancinhas lindamente vestidas d'anjos, durante a tarde haverá arraial, arrematação de fogaças, danças e descantes populares, abrilhantando a festa a afamada philarmónica de Castanheira de Pera, sob a habil regencia de seu mestre Joaquim Matheus.

CASTANHEIRA DE PERA, 19.— Acompanhado da sua extremosa esposa, a sr.^a D. Bebiano Bebiano Correia e Silva e de seu gentil filhinho tem aqui estado o sr. dr. Marcolino da Silva, intelligente advogado em Figueiró dos Vinhos.

A redacção.

victima d'uma scirroze no figado. Todos os carinhos e cuidados tidos pela sua querida esposa, a sr.^a D. Maria da Piedade, todos os recursos que a medicina fornece, empregados pelo habil clinico d'esta localidade, sr. dr. David, nada impediu que, aos 40 annos de idade, desaparecesse da face da terra, deixando na orphanidade dois filhinhos que estremecia, aquelle honrado e honesto cidadão, que pelas suas bellas qualidades de caracter havia conquistado a amizade, a estima e o respeito de todos os que o conheciam e principalmente dos seus visinhos que com elle mais conviviam.

Não podemos tomar parte no cortejo funebre que o acompanhou á sua ultima moxada, o qual, segundo somos informados, foi imponente, vendo-se entre essa multidão compacta muitas pessoas com as faces cobertas de lagrimas chorando a perda d'um amigo.

O sr. Rodolpho A. Alves Correia, do Villar, conduzia a chave do caixão, a cujas borlas pegaram os srs. Abel Barreto de Carvalho, Adelino Barreto de Carvalho, Alfredo Lopes David, José Francisco, Manuel Miguel e Vicente Thomaz.

Acompanharam tambem o cadaver entre outras pessoas os srs. Antonio A. Alves Correia, Celestino Henriques d'Assumpção, Manuel Antunes Ceppas, Augusto Alves Pereira, Miguel Henriques Serranc, Abilio Henriques, Manuel Alves Bebiano, Manuel Coelho de Carvalho, Eduardo Barata, Francisco Rodrigues, Manuel da Silva, etc.

A philarmónica Castanheirense a convite do sr. Celestino Henriques d'Assumpção, intimo amigo do finado, tambem tomou parte no cortejo tocando algumas marchas fanebres.

A toda a familia enlutada enviamos a expressão das nossas sentidas condolencias.

A « União Figueiroense » associou-se ás manifestações de pesar feitas ao extinto e envia a sua familia as suas condolencias.

Falleceu em Lisboa uma filhinha do

No logar das Sarzedas de S. Pedro desta freguezia, terra de sua naturalidade,

encontra-se o sr. José Joaquim Simões Junior, capitalista na villa do Fundão.

Já sahiram para Coimbra, a fim de continuarem os seus estudos, alguns academicos nossos patricios.

De regresso da cidade de S. Paulo, (Brazil), encontra-se em Sarzedas de S. Pedro os nossos amigos João e Joaquim Henriques Rosa, considerados commerciantes naquella importante cidade brasileira.

De visita a sua extremosa familia chegou ante hontem aqui o nosso querido patricio e talentoso academico da Universidade, sr. dr. Fernando Bissaya Barreto Rosa.

Correspondente.

COISAS E LOISAS

Vi coisas mui curiosas,
Coisas muito originaes
Darem coices os pardaes,
Fazer versos um doceiro,
Um violão praulheiro
Commandar mil pavorosas

De certo rei farronqueiro
Vi um caso para rir;
Ter armado um povo inteiro
E vendo um marmeleiro
Dar ás tranças, e fugir;
Esconder se n'um palheiro.

Vi tambem um palrador,
Um vice rei de Malaca
Aos berros a exclamar;
Vou já virar a casaca,
Pois que não quero largar
O lugar de regedor.

Esse mesmo figurão
Em carta foi protestar
Fidelidade guardar
Ao ministerio d'então;
Mas pôde só apanhar
A resposta singular
Que pedisse a demissão.

Vi fazer um requerimento,
Em prosa muito cuidada,
A uma porca, coitada,
Que morreu d'uma pedrada
Ficando desenterrada
A espera de julgamento

Vi de longe o esgrimir
De dois poetas manhosos
Em verso pouco inspirado
Em sonetos furiosos,
Um por mero desenfado
.....
Outro pr'a lacros auferir

Está-se nas Tintas.

NOTICIARIO

Regressou de Evora com sua esposa o sr. Manuel dos Santos Abreu.

— Encontra-se em Villa Facnia, de visita a sua familia, o sr. Manuel Francisco Pereira, de S. Bartholomeu de Messines.

— Já regressou de Lisboa com sua esposa o sr. Alfredo Correia de Frias, pharmaceutico n'esta villa.

— Esteve alguns dias n'esta villa o sr. Mimoso Ruiz, de Lisboa.

— Cumprimos na nossa redacção o sr. José da Silva Graça, proprietario, de Altardo.

— Com sua esposa e filhos esteve nesta villa o sr. Rodolpo Alexandre Alves Correia, de Castanheira de Pera

— Encontra-se em Villas de Pedro, os srs. Joaquim Abreu, commerciante

em Cuba, e João dos Santos Quaresma, tambem commerciante em Arronches.

Damos lhes as boas vindas.
— Com sua familia esteve alguns dias nesta villa, o sr. Antonio Curado Luiz, de Thomar.

— De passagem para Campello, onde se encontra, vimos aqui o sr. Arthur Domingos Rosa.

— Está nesta villa seguindo d'aqui para Villas de Pedro, onde se demora alguns dias, o sr. Francisco de Sá Pessoa, representante do importante armazem de Ianificios Nunes de Carvalho & C.^a, de Lisboa.

— De regresso de Leiria cumprimentamos nesta villa o sr. Antonio Jacintho David, administrador do concelho de Pedrogam Grande.

— De regresso de Alcanhões, passou nesta villa para Villas de Pedro, o sr. Mannel Simões Borna.

— Esteve na nossa redacção no dia 18 do corrente, o sr. Antonio dos Santos, commerciante em Alpiarça.

— Estiveram n'esta villa os srs. Manuel Antunes Morgado, dos Molleiros, Eduardo Barata Salgueiro, do Troviscal e dr. Albano Henriques d'Almeida.

— A tratar dos seus negocios esteve n'esta villa o sr. Manuel Rodrigues, commerciante em Pedrogam Grande.

RECITA

Realisou-se como estava annunciado o espectáculo no theatro Club desta villa pelo grupo dramatico de amadores, coadjuvado pelas filhas do regente da Philharmonica Republicana União Figueiroense, D. Beatriz e D. Sara Lança, sendo abrilhantado por parte dos executantes da philharmonica

Subiu á scena a comedia em um acto o «Primeiro Desgosto» cujo desempenho estava a cargo de D. Sara e D. Beatriz e dos amadores Antonio Rodrigues e Arthur Furtado.

Todos desempenharam os papeis que lhes tinham sido distribuidos com admiravel correcção, salientando se, porém, D. Beatriz Lança, no seu papel de caracteristica, dando nos, por vezes a illusão d'uma actriz consumada.

Seguiu-se um acto de Folies Bergeres, que principiou pela cançoneta o «Lorgnon» em que D. Beatriz revelou uma cançonetista de elevado merito. A seguir a poesia de Marcellino Mesquita «A morta Galante» recitada pelo sr. Alberto Pimenta, que foi dita com toda a correcção, mostrando saber dizer e sentir, versos como os da poesia que recitou.

Seguiu-se a poesia o «Melro» de Guerra Junqueiro, recitada com esmero e geraes applausos, pelo nosso amigo Sá Pessoa.

Em seguida o gentil menino Sabá Carvalho recitou o monologo «Os Pires Costas» que agradou em extremo sendo bastante applaudido e a quem pedimos que continue, para nos dar o prazer de o ternarmos a ouvir.

Finalizou o acto de «Folies Bergeres» com chave de ouro.

O duetto na parodia cantado por D. Beatriz e D. Sara Lança as quaes arrancaram da selecta e numerosa plateia, que enchia a sala, entusiasticos applausos.

Representou-se tambem a comedia em um acto «Paschoa e Quaresma» cujo desempenho a cargo de D. Estephania e D. Sara Lança e dos amadores Joaquim Miguel de Carvalho, Alpoim e Gameiro Santos, foi corretissimo, não tendo ninguem a quem especular, pois, o conjunto foi tão completo que deixou o publico entusiasmado conservando-o em constante hilaridade.

Terminou o espectáculo com a pequena peça em um acto, cujo auctor nos não recorda o nome a «Proclamação da Republica» desempenhada por D. Sarah e D. Beatriz Lança e pelos amadores, Arthur Furtado, Antonio Rodrigues, A. Galvão, o menino Sabá Carvalho e um numerooso côro de gentis raparigas e alguns rapazes desta villa, sendo ensaiada com todo o esmero pelo habil amador Gameiro Santos, o desempenho agradou immenso, tanto mais que a peça pela sua actualidade impressionou extraordinaria-

mente o publico, que applaudiu freneticamente obrigando a bisar a apothose em que apparecia a figura da Republica, sendo cantado nessa occasião por todos os amadores o hymno nacional a Portuguezia. Não podemos deixar de especular a canção «Pro Patria» musica de Lança Galvão, cantada por D. Beatriz que foi simplesmente admiravel.

E assim terminou esta agradável noite que por todos os motivos desejamos se repita, para nos dar a impressão que estamos numa terra, onde a gente se pode divertir, quando havendo tão bons elementos o animo e a boa vontade não falleçam.

Bistori

PREÇOS CORRENTES NO ULTIMO

MERCADO D'ESTA VILLA

Medida de 14 litros

Milho branco.....	480 e 500
Dito amarello.....	460 e 480
Batata	280 e 320
Trigo	600
Centeio.....	480
Cevada.....	380
Feijão frade.....	800
Dito branco.....	650 e 750
Grão.....	900
Castanha pilada.....	900
Sal	100
Ovos (duzia).....	130
Azeite, 10 litros	3.200
Vinho, 20 litros.....	900
Aguardente 20 litros	2.500

ANNUNCIO

(2.^a publicação)

No dia 14 de maio proximo pelas 12 horas da manhã á porta do Tribunal do Commercio desta villa, se hade arrematar em hasta pública pelo maior lance offerecido acima do valor da liquidação que é de 277:190 reis, o dominio directo de um fóro de 395,75 de milho imposto n'uma terra de sementeira com arvores e videiras, sita ao Covão, limite das Botelhas, e do qual são actuaes emphyteutas os representantes de José Bernardo, das Botelhas, faz parte dos bens constantes da carta precatoria vinda da primeira vara do Tribunal do Commercio de Lisboa, onde foi extrahido de autos de fallencia de João Alves Bebianio.

São citadas todas as pessoas que se julguem com direito a ella a deduzil-o no prazo legal.

Nos termos e para os fins do art. 848 e § 1.^o do codigo do procivil são citados por editos de 30 dias os emphyteutas José Vicente, solteiro e Bernardo Vicente, casado, ausente em parte incerta em Africa.

Fica sem effeito a praça annunciada para 16 do corrente mez.

Figueiró dos Vinhos, 4 de abril de 1911.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Pereira e Solla.

O escrivão,

Elycio Nunes de Carvalho

Querereis tomar bom café?

A titulo de experiencia compraes uma pequena porção do que se vende no estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

e assim vos certificareis da verdade.

Kilo 800 reis

VINHOS

Isidoro Nunes Baptista

POMBAL

Tem no seu deposito proximo á estação do caminho de ferro vinho de primeira qualidade, que vende a preços sem competencia devido ás grandes compras que realisou. Tambem vende estes vinhos na propria adega do lavrador.

Atenção srs. taberneiros!

Tambem tem trens de aluguer com boa parrelha prompta a sahir a toda a hora para viagem e passeio.

Toneis de bom mogno

Vendem-se nos armazens de «Paiva Irmãos, Poço do Bispo—LISBOA

GALERA

Vende-se quasi nova, bem construida e forte.

MADEIRA DE CASTANHO

Vend-se uma porção para construcções.

BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO

Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bebianio

Castanheira de Pera

Miguel Alexandre Alves Correia

Advogado

Bairro Theophilo Braga

Figueiró dos Vinhos

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas no estabelecimento de

«O Barateiro do Povo»

Ru Luiz Quaresma Val do Rio

Figueiró dos Vinhos

Agencia funeraria

Abilio Henriques e Antonio Alves Callado, previnem o publico, de que acabam de montar uma casa funeraria com todos os artigos concernentes a este ramo de negocio, taes como caixões, pégas e pés para os mesmos em metal e madeira dourada e borlas em todas as cores. Encarregam-se de armar eças e de tratar de qualquer funeral. Tambem se encarregam da encomenda de urnas de mogno para o que tem contracto especial com as principaes casas.

Tambem tem um deposito com grande quantidade de adubos chimicos para sementeira de batatas, milho cereales e outras culturas.

Preços sem competencia. Dirigir a Abilio Henriques ou Antonio Alves Callado.

CASTANHEIRA DE PERA

Chapeus, guarda soes
esombrinhas, bengallas, tapetes,
gravatas e collarinhos.

Chegou novo sortido
ao estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio
Figueiró dos Vinhos

ATTENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de
varias Companhias, taes como Garantia
do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa
nas que se encarrega de fazer todos
os seguros de vida terrestre, sendo tam-
bem agente da acreditada Companhia de
Machinas Singer, cujas machinas vende a
prestacoes e a prompto pagamento com
grandes descontos, bem como vende to-
das as peças soltas, oleo e agulhas en-
carregando-se de todos os concertos nas
mesmas. Igualmente vende cofres á pro-
va de fogo, fogões, camas de ferro e de
madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

Officina de Serralheria

DE

JERONYMO RODRIGUES PINHAO
FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concer-
nentes á sua arte, como grades, portões,
nóras de todos os systemas, moinhos a
aermotor, carruagens, etc., tudo por pre-
ços modicos.

Na villa
de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos
chimicos
para todas as sementeiras
maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.
Aos revendedores, preço da fabrica

Estes adubos são da mais antiga e
acreditada fabrica—HENRY BACHOF-
FEN & C.^a — Lisboa, a quem os
srs. consumidores podem dirigir os
seus pedidos, ou ao depositario — com
vendas exclusivas nos Concelhos de Pedro-
gam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES
Largo do Adro
PEDROGAM GRANDE

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

FIGUEIRO DOS VINHOS

N'este estabelecimento encontra o publico um grande
e variado sortido em fazendas de lã e algodão, mercearia,
louças, vinhos do Porto e champagne das melhores marcas,
solla e cabedae e diversos artigos impossivel de descrever.

TUDO POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAES

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

SEGUROS CONTRA FOGO

"COMPANHIA INDEMNISADORA,"

Agencia de Figueiró dos Vinhos

N'esta agencia fazem-se seguros de todas as especies.

Dirigir ao agente

José Miguel Fernandes David

(O BARATEIRO DO POVO)

BENJAMIM A. MENDES

Loja dos Quatro Globos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Estabelecimento de mercearias, vinhos finos e champagnes. Fazen-
das brancas, lindos cortes para vestidos de senhora, de bellas fazendas de
lã, ultimos padrões.

Armazem de ferro, folha e aço, camas de ferro, louças e vidros,
carboreto de calcio por junto e a retalho.

O proprietario d'esta casa diz a todos os consumidores que, devido
às grandes compras e condições em que as faz, se limita a fazer uns preços
a todos os generos do seu negocio como ninguem; e para acreditarem
lembra a todos que não comprem sem primeiro visitarem o seu estabe-
lecimento só, e assim se certificarão da verdade.

FABRICO

DE

Lã e Seda

MIGUEL C. ROSINHA

FIGUEIRO DOS VINHOS

Neste importante estabele-
cimento fabril o unico no seu
genero executa-se toda a quali-
dade de chalaria desde o mais
barato ao mais fino; encarre-
gando-se de qualquer exclusiva
para armazem.

Artigo de absoluta ga-
rantia a preços sem com-
petencia.

Agencia da Companhia
dos Tabacos de Portugal

Deposito para fornecimento dos con-
celhos de Figueiró, Pedrogam Grande, A-
vaizere e Anciã.

CHARUTOS EXTRANGEIROS

De diversos preços

DESCONTOS

Aos possuidores de licença de venda

DEPOSITO DE PHOSPHOROS

AGENCIA DE BANCOS

E diversas casas bancarias do Paiz
e estrangeiro

COBRANÇA de etras sobre todas
as terras do paiz.

PAGA CHEQUES letras e ordens
de pagamento, sobre todas as praças do
paiz e estrangeiro.

SEGUROS CONTRA FOGO

Nas melhores Companhias sobre Pre-
dios, Fábricas, Estabelecimentos, Mobe-
lias, Animaes, Cortiças, Arvoredo Ce-
ras, etc., a preços modicos.

Agente, José Manuel Godinho.

MACHINAS PARA INDUSTRIA
FABRIL

Três sortidos de cardas. Duas
Escôvas. Uma pércha com largura
para chales. Uma machina a vapor.
Uma prênsa manual. Tambores de
erro par transmissões.

VENDE

Manoel Antunes Ceppas

CASTANHEIRA DE PERA